

Engenharia Florestal

Regeneração Natural em Área de Recomposição de Reserva Legal

ALISSON ALVES DE OLIVEIRA - 13o módulo de Engenharia Florestal, UFLA, iniciação científica.

Dra. Soraya Alvarenga Botelho - Orientador DCF, UFLA. - Orientador(a)

Dr. Lucas Amaral de Melo - Coorientador DCF, UFLA.

Gustavo Araujo Caixeta - 15o módulo de Engenharia Florestal, UFLA, iniciação científica.

Lucas Rafael de Souza - Doutorando em Engenharia Florestal, UFLA.

Anatoly Queiroz Abreu Torres - Doutorando em Engenharia Florestal, UFLA.

Resumo

A regeneração natural desempenha um papel fundamental na restauração ecológica, pois é o processo pelo qual a vegetação se reestabelece de maneira autônoma, sem intervenções diretas do ser humano. Este processo dinâmico está intimamente ligado à dispersão de sementes e à presença de um banco de sementes no solo. Alguns dos atributos que caracterizam a regeneração natural são a densidade de plantas e a diversidade de espécies. Esses indicadores desempenham um papel crucial na avaliação da saúde e da vitalidade de um ecossistema no processo de recuperação. No entanto, é crucial estabelecer um sistema de monitoramento periódico para avaliar o sucesso da regeneração e identificar qualquer necessidade de intervenção para garantir que a estrutura e a funcionalidade do ecossistema. Objetivou-se avaliar a regeneração natural em área de Reserva Legal em processo de restauração com espécies nativas de potencial madeireiro (PM) há cinco anos, em comparação com área de vegetação nativa (VN). Realizou-se a amostragem de 25 parcelas de 2 x 1 metros em cada área, onde foram coletadas as alturas de indivíduos superiores a 10 cm e identificados quanto à espécie. Foram estimados os parâmetros densidade absoluta e relativa (DA e DR) e frequência absoluta e relativa (FA e FR). Na VN foram identificadas 38 espécies regenerantes, com densidade absoluta de 112 indivíduos.ha-1, com destaque para *Coffea arabica* L., cuja densidade relativa foi de 30%. Já em relação à frequência absoluta, obteve 508 indivíduos.ha-1, sendo as espécies *Mollinedia schottiana* (Spreng.) Perkins e *Coffea arabica* L. com maior incidência, ambas com 15%. Na PM identificou-se 17 espécies, com uma densidade absoluta de 54 indivíduos.ha-1, sendo a espécie *Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F.Macbr. responsável por 77% da densidade relativa. A frequência absoluta na área de PM foi de 204 indivíduos.ha-1. Podemos concluir que a área PM apresenta número de espécies e densidade de indivíduos regenerantes menor quando comparada a VN, o que pode ser atribuído ao curto prazo no processo de restauração, assim como às intervenções silviculturais necessárias nos primeiros três anos. No entanto, já foi possível encontrar regenerantes, contribuindo para uma restauração bem-sucedida da cobertura vegetal e da biodiversidade.

Palavras-Chave: Restauração ecológica, Recomposição, Potencial madeireiro.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/WETMbd4FYbg>